



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Metabolismo de um município brasileiro de pequeno porte: o caso de Feliz, RS
Autor	LUCAS DORNELES MAGNUS
Orientador	MIGUEL ALOYSIO SATTLER

Metabolismo de um município brasileiro de pequeno porte: o caso de Feliz, RS

Autor: Lucas Dorneles Magnus

Orientador: Miguel Aloísio Sattler

Co-Orientadora: Eugenia Aumond Kuhn

Norie – Núcleo Orientado para a Inovação da Edificação

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A Análise dos Fluxos de Materiais – AFM (Material Flow Analysis) vem se consolidando como abordagem metodológica predominante para investigar a relação entre o consumo de recursos e a emissão de resíduos na escala territorial local. Seu objetivo é prover informações sobre os fluxos de materiais e energia, usualmente em unidades de massa, entrando e deixando uma sociedade. Nos últimos 15 anos observa-se um crescimento no número de estudos aplicados. No entanto, todos os casos estudados na literatura prévia correspondem a capitais nacionais ou a municípios com centralidade econômica e de gestão do território na região as quais pertencem. Adicionalmente, não há estudos desenvolvidos no Brasil. Face ao exposto, o objetivo do trabalho é a caracterização dos fluxos de materiais associados ao metabolismo de um município brasileiro de pequeno porte (MBPP). Para tanto adotou-se como objeto de estudo de caso o município de Feliz-RS. A abordagem proposta por este trabalho, dentro do contexto de construção da Tese, encontra-se no detalhamento metodológico para a AFM em Feliz/RS, através da categorização final dos dados processados, investigando como a desagregação de dados e posterior categorização pode contribuir como ferramenta de embasamento de avaliação de cenários presentes e futuros acerca da sustentabilidade ambiental de municípios. Essa categorização permitiu a compilação e análise dos resultados finais apresentados pela Tese, bem como o estudo de limitações e oportunidades do uso da AFM. O estudo realizado encontrou funcionalidade na metodologia criada e testada no município, fornecendo informações detalhadas acerca dos fluxos ocorrentes. Foi possível realizar leituras a partir de diferentes tipos de desagregação de dados. Quanto aos fluxos de materiais de Feliz, encontrou-se que o consumo doméstico de materiais per capita (DMC/ per capita) do município é alto, se comparado àqueles já caracterizados na literatura. Essa constatação corrobora com a proposição de que municípios com produção primária e secundária tendem a demandar maiores fluxos de recursos do que aqueles que são consumidores finais. Quanto ao uso da AFM, na avaliação de sustentabilidade ambiental, verifica-se um alto potencial em relação a outros métodos utilizados, fornecendo uma leitura direta, neutra e abrangente de dados, que pode servir de base para discussões em planejamento municipal. Entretanto, essa metodologia ainda é pouco explorada no contexto internacional, e inexistente no Brasil, segundo a literatura existente.